

## DISCURSO DE POSSE COMO CONSELHEIRA

Cumprindo o ciclo que a legislação impõem, hoje se renova o Conselho Superior de nossa instituição. Nessa oportunidade, honra-me sobremaneira fazer parte do seleto grupo de empossandos. E falo isso de forma sincera e em agradecimento à expressiva votação que obtive, exatos 142 votos, no que pesem os 12 (doze) candidatos inscritos para ocupar as cinco cadeiras relativas aos membros eletivos.

Sinto-me igualmente honrada em hoje tomar posse ao lado dos colegas Francisco Barros, Raimundo Nonato, Suvamy Vivekananda (que em outras oportunidades já ocuparam o cargo de Procurador-Geral de Justiça), e Rita Baptista (que já ocupou o cargo de Sub-Corregedora), e os suplentes Eduardo Nicolau, José Argôlo, Lobato, Themis Pacheco e Maria Luiza. Coloco-me à disposição dos nobres colegas, para que, em comunhão ideal, possamos interagir em favor de um Ministério Público forte, unido e atuante.

Da mesma forma é uma honra parabenizar a colega Mariléia Costa, ora empossanda/empossada como Ouvidora do Ministério Público do Estado do Maranhão e nesta oportunidade faço votos de uma ótima gestão, que certamente será pautada no interesse social.

Também me enche de satisfação olhar nesta sessão solene a Presidente de nossa Associação, Dra. Doracy, acompanhada do seu vice, Dr. Cutrim, e demais representantes da diretoria.

Aliás, a esse respeito e particularmente nos dias atuais, sinto que todos os olhos estão voltados para nós, membros do MP, pois, por sermos todos agentes políticos comprometidos com a coisa pública, sujeitamos nossos atos e procedimentos ao nosso “cliente maior”: a sociedade, a quem servimos imbuídos

da consciência da responsabilidade profissional, política, social e ética.

Agimos e somos vistos hoje não mais como coadjuvantes, mas sim protagonistas da nossa própria história, em defesa do regime democrático, da ordem jurídica e dos reais interesses sociais e individuais indisponíveis. Esse espírito deve permanecer em nós como o verdadeiro estímulo profissional para a efetiva implementação de nossas metas, o que nos faz crescer em credibilidade.

Sempre pautei minha atuação institucional com o objetivo de alcançar a transparência e a segurança no trato de matéria de interesse dos colegas, pois, tenho certeza, que o contentamento nessas questões internas reflete no trabalho dos Promotores e Procuradores de Justiça, que, sentindo-se respeitados, trabalham mais satisfeitos e com sentimento de justiça.

Almejo ver o Ministério Público chegar mais efetivamente ao povo, da forma mais ampla possível, como afirma Hugo Nigro Mazzilli, para que saiba esta instituição, o que pode fazer, o que deve fazer, o que está fazendo, o que não está fazendo, mas deveria fazer, quais seus instrumentos de trabalho, quais suas garantias, quais suas principais falhas e qualidades, bem como suas mais prementes necessidade e reivindicações.

Desejo, com uma postura coerente e reta, que sempre pretendi manter, colaborar para que todos os membros de Ministério Público de nosso Estado tenham uma atuação eficiente, dinâmica, vigilante, dando minha contribuição, na medida das minhas possibilidades como Conselheira, para que nosso sonho em ter um Ministério Público forte e atuante se concretize e transpasse o dogma legal para popularizar-se nas comunidades em que atuamos, especialmente as mais carentes.

Hoje, vendo os novos colegas, recém ingressos na Instituição, lembro quando fui Corregedora-Geral o quanto lutei para a realização do concurso público para cobrir o déficit institucional de, pelo menos, 60 Promotores de Justiça.

Apesar disso, tive êxito em minha gestão, pois sempre contei como verdadeiros colaboradores os membros do Ministério Público do Maranhão e minha brilhante assessoria. Entretanto, minha preocupação não era tão somente em serem admitidos novos colegas, mas, sim, que se garantisse a todos os promotores de justiça uma completa estrutura de trabalho, com instalações físicas dignas, servidores qualificados e bem capacitados, além da formação de uma Assessoria Técnica que auxilie os nossos pares especialmente no combate à corrupção.

Assim, como componente da Administração Superior na função de Conselheira, pretendo seguir no entrelaçamento de ideias e metas, percorrendo com união esta caminhada que se reinicia e, sinceramente, espero que tenhamos êxito nas iniciativas destinadas a superar as dificuldades.

Parafraseando Fernando Pessoa para quem *“o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem”*, desejo que esses dois anos de gestão que ora se iniciam sejam aproveitados com a maior intensidade possível, porque nada se repete, tudo na vida se transforma e nunca mais as mesmas oportunidades retornam.

Que Deus nos Conduza!

Muito obrigada a todos.